

Epilepsia e a prática odontológica: Breves considerações

Resumo

A epilepsia é uma doença neurológica crônica transitória decorrente de atividade neural excessiva. Pessoas com epilepsia são mais suscetíveis a possuírem doenças bucais, devido à depressão, traumas após as crises e devido ao uso constante de neurolépticos, por isso o cirurgião-dentista deve conhecer integralmente esses pacientes e realizar uma minuciosa anamnese. As informações sobre as condutas de correto manejo, caso ocorra uma crise; fármacos utilizados e suas manifestações bucais; uso de anestésicos e as condutas para se evitar uma crise epilética dentro do consultório são fatores que diferenciam um atendimento odontológico capacitado, contribuindo para uma maior confiança. O presente trabalho tem como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, abordar a epilepsia e importantes considerações durante a prática odontológica. Conclui-se que o cirurgião-dentista deve ter o conhecimento a respeito dos principais sinais e sintomas nas crises convulsivas, de maneira a estar apto a proporcionar uma melhor estratégia de atendimento e condutas emergenciais a esse grupo de pacientes com necessidades especiais.

Palavras-chave: Síndrome da Ardência Bucal. Fototerapia. Lasers. Qualidade de Vida.

Nogueira LS, Anguiano MG, Miranda AF. Epilepsia e a prática odontológica: breves considerações. R Odontol Planal Cent. 2017 Jul-Dez;7(2):15-21.